



Os alunos aproveitam o último dia de folga para praticar esportes e relaxar tensões

Todos relaxam no fim da 'folga'

Alunos e pais estão aproveitando o fim-de-semana para relaxar, numa folga que eles não desejaram nem planejaram. Na verdade, o tempo ocioso durante o período de greve não permitiu o costumeiro lazer despreocupado dos fins de semana e feriados. A atmosfera em casa estava sempre carregada de tensões e preocupações, ampliadas pelos noticiários sobre o andamento da greve. De um modo geral, os alunos sofreram menos do que seus pais. Dedicaram-se a jogos, praias, prática de **skate**, conversas mais prolongadas com as (os) namoradas (os) e alguns até fizeram um repasse nas matérias escolares, para não perder o **embalo**, mas no fim a maioria já estava saturada.

Os pais (principalmente as mães), de certo modo, tiveram de modificar sua rotina e muitos fizeram malabarismo nesses dias para contornar o problema.

Preocupavam-se com a desocupação dos filhos, temiam sair para o trabalho deixando-os sozinhos em casa. Mas, se a volta às aulas elimina esse temor, faz surgir outro: o do aumento das mensalidades escolares. Muitos acham que não terão condições de pagar se o índice, ainda indefinido, for muito elevado.

Ana Lúcia Arruda Araújo é mãe de três filhos: Ticiane de 15 anos, Thomas de 11 e o caçula Tito, com três anos. Atualmente sem empregada, Ana Lúcia disse que foi impossível trabalhar nas suas traduções durante o período em que os filhos ficaram sem ir à escola. Ticiane, que estuda no Colégio Teresiano, na Gávea, disse ter gostado do período de descanso, que aproveitou para ir à praia, à piscina e ao cinema. Curando a 8ª série do Primeiro Grau, ela se diz preparada para o reinício das aulas.

Flávio Simões Bressand.

10 anos, atualmente cursando a 4ª série do Colégio St. John, afirmou que está chateado por ver ameaçada a viagem que pretende fazer em julho para Minas Gerais. Os cinemas e parques de diversões freqüentados nos últimos dias não foram suficientes para reduzir sua frustração.

Maria Regina Pinto de Carvalho, mãe de Juliana (13 anos), Daniela (10) e Marcelo (8) — a mais velha no Colégio Anglo Americano e os menores no Colégio Santo Agostinho —, gasta CZ\$ 3 mil só com mensalidades escolares. Mesmo assim, explica, porque recebe um desconto do Santo Agostinho. Maria Regina, durante os dias de greve, deixou as crianças soltas nos jardins do Condomínio Mandala, na Barra da Tijuca. Também incentivou nos filhos o hábito da leitura, para eliminar o ócio. De qualquer modo, sente-se aliviada que tudo tenha acabado bem.